



Escola Estadual "Virgínio Perillo"  
Avenida José Bernardes Maciel, 471 – Marília, Lagoa da Prata-MG  
Fone: (37) 3261-3222 / E-mail: escola.34100@educacao.mg.gov.br

## TRABALHO DE RECUPERAÇÃO

DISCIPLINA – LÍNGUA PORTUGUESA

SÉRIE – 1º ANO

4º BIMESTRE

PROFESSORES – Daniela Santana  
–

ALUNO –

TURMA –

Nº –

Leia o texto abaixo para responder às questões de 01 a 06

### “AS PESSOAS AINDA NÃO FORAM TERMINADAS...”

Rubem Alves

As diferenças entre um sábio e um cientista? São muitas e não posso dizer todas. Só algumas.

O sábio conhece com a boca, o cientista, com a cabeça. Aquilo que o sábio conhece tem sabor, é comida, conhecimento corporal. O corpo gosta. A palavra “sapio”, em latim, quer dizer “eu degusto”... O sábio é um cozinheiro que faz pratos saborosos com o que a vida oferece. O saber do sábio dá alegria, razões para viver. Já o que o cientista oferece não tem gosto, não mexe com o corpo, não dá razões para viver. O cientista retruca: “Não tem gosto, mas tem poder”... É verdade. O sábio ensina coisas do amor. O cientista, do poder.



Para o cientista, o silêncio é o espaço da ignorância. Nele não mora saber algum; é um vazio que nada diz. Para o sábio o silêncio é o tempo da escuta, quando se ouve uma melodia que faz chorar, como disse Fernando Pessoa num dos seus poemas. Roland Barthes, já velho, confessou que abandonara os saberes faláveis e se dedicava, no seu momento crepuscular, aos sabores inefáveis.

Outra diferença é que para ser cientista há de se estudar muito, enquanto para ser sábio não é preciso estudar. Um dos aforismos do Tao-Te-Ching diz o seguinte: “Na busca dos saberes, cada dia alguma coisa é acrescentada. Na busca da sabedoria, cada dia alguma coisa é abandonada”. O cientista soma. O sábio subtrai.

Riobaldo, ao que me consta, não tinha diploma. E, não obstante, era sábio. Vejam só o que ele disse: “O senhor mire e veja: o mais importante e bonito do mundo é isto: que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas - mas que elas vão sempre mudando...”

É só por causa dessa sabedoria que há educadores. A educação acontece enquanto as pessoas vão mudando, para que não deixem de mudar. Se as pessoas estivessem prontas não haveria lugar para a educação. O educador ajuda os outros a irem mudando no tempo. (...)

Parece que, ao nos criar, o Criador cometeu um erro (o nos pregou uma peça!): deu-nos um DNA incompleto. E porque nosso DNA é incompleto somos condenados a pensar. Pensar para quê? Para inventar a vida! É por isso, porque nosso DNA é incompleto, que inventamos poesia, culinária, música, ciência, arquitetura, jardins, religiões, esses mundos a que se dá o nome de cultura.

Pra isso existem os educadores: para cumprir o dito do Riobaldo... Uma escola é um caldeirão de bruxas que o educador vai mexendo para “desigualizar” as pessoas e fazer outros mundos nascerem...

(Revista Educação, edição 125)

QUESTÃO 01	HABILIDADE: EM13LGG103
Ao estabelecer as diferenças entre sábio e cientista, o que o autor conclui:	

QUESTÃO 02	HABILIDADE: EM13LGG103
Ao citar Riobaldo, personagem de Guimarães Rosa, em Grande Sertão: Veredas, o que autor quis?	

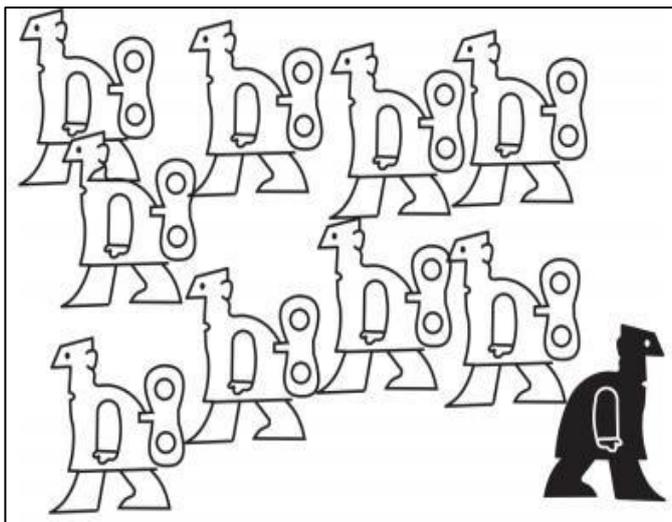
QUESTÃO 03	HABILIDADE: EM13LGG104
No último parágrafo, a frase: <b><i>“Pra isso existem os educadores: para cumprir o dito do Riobaldo”</i></b> O que o autor quis dizer?	

QUESTÃO 04	HABILIDADE:
O que é SENTIDO FIGURADO (conotação)?	

QUESTÃO 05	HABILIDADE:
<p>No trecho retirado do texto “O cientista retruca: <u>“Não tem gosto, mas tem poder”...</u>” Por que a frase destacada está entre aspas?</p>	

QUESTÃO 06	HABILIDADE:
<p>Leia “O sábio conhece com a boca, o cientista, com a cabeça.”</p> <p>A VÍRGULA foi usada logo após a palavra “cientista”. O que esta VÍRGULA indica:</p>	

Observe a imagem e responda às questões 07 e 08



Cartum de Caulos, disponível em [www.caulos.com](http://www.caulos.com)

**QUESTÃO 07**

**HABILIDADE:** EM13LGG402

Observe a imagem, nela há várias pessoas andando em uma mesma direção com uma engrenagem em suas costas. O que o autor quis nos mostrar?

**QUESTÃO 08**

**HABILIDADE:** EM13LGG402

A linguagem **NÃO VERBAL** pode produzir efeitos interessantes, dispensando assim o uso da palavra.

O cartum faz uma crítica social. A figura destacada está em oposição às outras o que ela apresenta?

Leia a história em quadrinhos para responder às questões 9 e 10



<b>QUESTÃO 09</b>	<b>HABILIDADE:</b>
Assinale o trecho do diálogo que apresenta um registro <b>INFORMAL</b> , ou seja, <b>COLOQUIAL</b> da linguagem.	

<b>QUESTÃO 10</b>	<b>HABILIDADE:</b>
No texto há vários tipos de <b>PONTUAÇÕES</b> , no entanto, as <b>RETICÊNCIAS</b> foram usadas excessivamente. Quando se usa as reticências?	



